

O SÁBIO

“Respeita a Deus e guarda os seus preceitos. Isto é tudo para o homem” (Ecl. 11,13).

Conhecer e respeitar, guardar e cumprir os preceitos de Deus, é tudo para o homem, quer dizer que nele está a verdadeira sabedoria, que ele é o verdadeiro sábio.

Quando classificamos alguém de sábio, queremos dizer, geralmente, que é possuidor de muitos conhecimentos, muito versado nas ciências, ou então, que é avisado, sensato e prudente.

Não é deste sábio que estamos a falar, mas de um outro que inclui, ou pode incluir, quer o primeiro quer o segundo ou até os dois conceitos acima citados.

O verdadeiro sábio é aquele que respeita a Deus e guarda os seus preceitos, isto é, é capaz de distinguir o bem do mal, o eterno do transitório, o que é essencial das aparências, não é capaz de trocar as coisas e situações temporais pelas definitivas e eternas. O verdadeiro sábio não teme nem as renúncias que o tornam verdadeiramente livre, nem as adversidades que o põem à prova. O verdadeiro sábio possui, em tudo e em todas as situações e circunstâncias, um sentido justo, perfeito, exacto, no que vê e ouve, estuda, observa e analisa. O verdadeiro sábio dá a cada pessoa e a cada coisa ou acontecimento, o valor exacto, a medida justa, a importância que lhe é devida e nada mais. Não peca, nem por excesso, nem por defeito: “a César, o que é de César e a Deus o que é de Deus”(Mt.22,21).

O sábio, seja ele quem for, é aquele ou aquela que, tendo encontrado um tesouro escondido num campo, não descansou enquanto não o adquiriu, dando tudo o que tinha para o possuir; ou então, aquele ou aquela que, andando à procura de pérolas preciosas e tendo encontrado uma de grande valor, ficou tão contente que deu igualmente tudo o que tinha para a adquirir.

Desde a mais remota antiguidade, a História está cheia de sábios nos mais variados ramos do saber, nas artes, nas letras e nas ciências, mas o verdadeiro sábio, o maior sábio, aquele sábio que atravessa os tempos e as culturas e as civilizações é o santo. O santo é o verdadeiro sábio.

Para nós, o maior sábio de todos os tempos, jamais ultrapassado por qualquer outro sábio, coincide com a pessoa do maior Santo: Jesus Cristo.

Quando queremos acentuar, pôr em evidência, a integridade, o valor, a excelência de determinada pessoa, dizemos: é um sábio e um santo. Neste, a mente está possuída de uma sabedoria superior para compreender as coisas de Deus; os sentidos, em vez de obscurecidos pelas paixões, têm uma luz que os orienta e conduz para os bens eternos; e o coração, à dimensão do mundo, está cheio de um amor sobrenatural que lhe permite uma dedicação constante e generosa a Deus e ao próximo.